



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Anexo

ANEXO I

CAPÍTULO I - OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1 Manutenção Preventiva e Corretiva dos equipamentos que estão sendo utilizadas na Seção de Patrimônio e Almoxarifado e no Depósito de Urnas, para a movimentação de paletes e materiais, sendo: 4 (quatro) empilhadeiras elétricas, 2 (duas) transpaleteiras elétricas, 1(uma) empilhadeira a Diesel, 1 (uma) plataforma tesoura elétrica, 1 (uma) envelopadora semi-automática de paletes e 7 (sete) transpaleteiras manuais.

1.1.1 A manutenção preventiva será:

- a) trimestral para as empilhadeiras elétricas, transpaleteiras, empilhadeira a Diesel, plataforma tesoura elétrica e envelopadora semi-automática de paletes, conforme detalhado no manual de uso dos equipamentos; e,
- b) semestral para os transpaletes manuais.

1.1.2. As manutenções corretivas ocorrerão sempre que necessário o reparo em equipamento que apresentarem defeito.

CAPÍTULO II - JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

2.1. As manutenções preventivas e corretivas são necessárias para que os equipamentos não tenham a sua utilização descontinuada em razão de problemas/defeitos que venham a impedir o seu funcionamento regular, estando aptas para que os trabalhos de organização dos materiais e urnas eletrônicas não sejam afetados em razão da não movimentação dos paletes.

2.2 As manutenções garantem a segurança exigida para os equipamentos, propiciando o pleno funcionamento, de acordo com as normas de manutenção exigidas pelo fabricante.

2.3. Os serviços a serem contratados se enquadram como serviços continuados, pois a sua interrupção pode comprometer a continuidade das atividades desta Administração e a integridade dos equipamentos em tela.

CAPÍTULO III - ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. Os serviços de manutenção preventiva serão executados em regime de visitas programadas, efetuadas nos prazos indicados na cláusula 1.1.1, Capítulo I deste Termo de Referência, independentemente de chamado da Contratante, de acordo com o Plano Básico de Manutenção Preventiva e o Cronograma de Execução

3.2. No primeiro mês de vigência do contrato todos os equipamentos passarão por uma manutenção preventiva, devendo ser iniciado no prazo máximo de 05 (cinco) dias após a assinatura do contrato.

3.2.1. Nos serviços de manutenção preventiva estão inclusos, sem custos adicionais para o CONTRATANTE, as ferramentas, equipamentos e materiais de utilização recorrente neste tipo de serviços. Estão inclusos entre estes: lubrificantes, óleos, filtros, graxa, anticorrosivo, parafusos, arruelas, panos de limpeza, etc.

3.3. Os serviços de manutenção preventiva consistirão em:

3.3.1 ESPECIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA EMPILHADEIRA ELÉTRICA - MODELO PT-16- MARCA PALETRANS - (4 UNIDADES)

- 3.3.1.1 Examinar o redutor da tração quanto a vazamentos;
- 3.3.1.2. Examinar vazamentos nos cilindros hidráulicos;
- 3.3.1.3. Examinar vazamentos em todas as conexões hidráulicas;
- 3.3.1.4. Examinar estado geral das mangueiras;
- 3.3.1.5. Examinar vazamentos no porta-garfos;
- 3.3.1.6. Examinar torque de aperto das porcas da roda de tração;
- 3.3.1.7. Examinar o desgaste da roda de tração e de carga, assim como danos no revestimento;
- 3.3.1.8. Limpeza de todas as rodas;
- 3.3.1.9. Examinar os rolamentos de todas as rodas, caso estejam com folgas ou quebrados, fazer a substituição;
- 3.3.1.10. Ajustar a folga do freio eletromagnético;
- 3.3.1.11. Fazer a inspeção do desgaste da lona do freio, caso necessário fazer a substituição;
- 3.3.1.12. verificar o nível de óleo do redutor da tração e completar, se necessário;
- 3.3.1.13. verificar nível do óleo do reservatório hidráulico;
- 3.3.1.14. Limpar o filtro de retorno do óleo e substituir, se necessário;
- 3.3.1.15. Examinar todos os conectores elétricos;
- 3.3.1.16. Examinar o estado de conservação dos cabos de bateria;
- 3.3.1.17. Verificar o desgaste dos contadores e substituí-los quando necessário;
- 3.3.1.18. Examinar o desligamento do motor-bomba ao fim do avanço e ao fim do recuo da torre de elevação;
- 3.3.1.19. Examinar desgaste nos perfil da torre de elevação e dos braços do chassi;
- 3.3.1.20. Verificar folgas de rolamentos nos perfis de torre;
- 3.3.1.21. Verificar folgas entre roletes da torre entre os quadros externo e médio, entre quadros médios e interno;
- 3.3.1.22. Ajustar a tensão das correntes de elevação;
- 3.3.1.23. Examinar visualmente todos os quadros da torre de elevação quanto à fissuras;
- 3.3.1.24. Verificar as pontas dos garfos quanto a desníveis;
- 3.3.1.25. Verificar o nível de água da bateria;
- 3.3.1.26. Verificar os bornes quanto à oxidação;
- 3.3.1.27. Verificar existência de fissuras no chassi;
- 3.3.1.28. Examinar rolamentos dos roletes do suporte da bateria;
- 3.3.1.29. Verificar ruídos nos rolamentos dos motores de tração, elevação e de direção. (Trocar rolamento de giro do redutor da tração a cada 10000h)
- 3.3.1.30. Lubrificar todas as peças móveis;
- 3.3.1.31. Lubrificar correntes de elevação com spray para correntes;
- 3.3.1.32. Lubrificar as pistas de rolamento dos perfis da torre de elevação;
- 3.3.1.33. Engraxar rolamentos das polias das correntes e das mangueiras;
- 3.3.1.34. Engraxar engrenagem e pinhão do motor de direção elétrica/ redutor da tração;
- 3.3.1.35. Especificação dos óleos utilizados:

A. Óleo do sistema hidráulico: óleo mineral, viscosidade 68cSt @ 40°C, DIN 51524. Óleo para Câmaras Frias, consultar tabela de lubrificantes;

B. Óleo do redutor de tração: graxa de Lítio, classe NLGI 2;

C. Correntes - spray para correntes: Fluido lubrificante semi-sintético, viscosidade 215 mm²/s @ 40°C, temperatura de serviço -15°C a 150°C;

D. Perfis da torre de elevação e das patolas (pistas de rolamento), pinos graxeiras do corretor lateral: Graxa de lítio, Classe NLGI 2;

E. Rolamento de giro do redutor de tração: Graxa de lítio, classe NLGI 3.

3.3.2. ESPECIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA PLATAFORMA HIDRÁULICA ELEVATÓRIA TIPO PANTOGRÁFICA TESOURA - Modelo HT1998-A830 (1 UNIDADE)

3.3.2.1. limpeza, lubrificação, reparo e ajuste de todos os componentes;

3.3.2.2. Lubrificar a haste do cilindro;

3.3.3. ESPECIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO TRANSPALETE ELÉTRICO - TE18 - Palettrans (2 UNIDADES)

3.3.3.1. Verificar o nível de óleo do reservatório hidráulico;

3.3.3.2. Examinar todas as vedações hidráulicas quanto à vazamento;

3.3.3.3. Examinar todos os conectores elétricos;

3.3.3.4. Examinar torque de aperto de parafusos da roda de tração.

3.3.3.5. Examinar o redutor da tração quanto a vazamentos;

3.3.3.6. Examinar estado geral das mangueiras;

3.3.3.7. Examinar o desgaste da roda de tração e de carga, assim como danos no revestimento;

3.3.3.8. Ajustar a folga do freio eletromagnético;

3.3.3.9. Verificar o nível de óleo do redutor da tração e completar, se necessário;

3.3.3.10. Limpar o filtro de retorno do óleo e substituir, se necessário;

3.3.3.11. Examinar o estado de conservação dos cabos de bateria;

3.3.3.12. Examinar o desligamento do motor-bomba ao fim do avanço e ao fim do recuo da torre de elevação;

3.3.3.13. verificar folgas de rolamento nos perfis de torre;

3.3.3.14. verificar folgas entre roletes da torre entre os quadros externo e médio, entre quadros médios e interno;

3.3.3.15. ajustar a tensão das correntes de elevação;

3.3.3.16. examinar visualmente todos os quadros da torre de elevação quanto à fissuras;

3.3.3.17. verificar as pontas dos garfos quanto a desníveis;

3.3.3.18. verificar o nível de água da bateria;

3.3.3.19. verificar os bornes quanto à oxidação;

3.3.3.20. verificar existência de fissuras no chassi;

3.3.3.21. examinar rolamentos dos roletes do suporte da bateria;

3.3.3.22. verificar ruídos nos rolamentos dos motores de tração, elevação e de direção;

3.3.3.23. Lubrificar todas as peças móveis;

3.3.3.24. lubrificar correntes de elevação com spray para correntes;

3.3.3.25. engraxar rolamentos das polias das correntes e das mangueiras;

3.3.3.26. engraxar engrenagem e pinhão do motor de direção elétrica/ redutor da tração;

3.3.3.27. Especificação dos óleos utilizados:

A- óleo do sistema hidráulico: óleo mineral, viscosidade 46cSt@ 40°C, DIN 51524;

B- óleo do redutor de tração: graxa de lítio, classe NLGI 2;

C- Spray para correntes: Fluido lubrificante semi-sintético, viscosidade 215mm²/s @ 40°C, temperatura de serviço - 15°C a 150°C;

D- Rolamento de giro do redutor de tração: Graxa de lítio Classe NLGI 3.

3.3.4. MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM 1 (UMA) EMPILHADEIRA EXTERNA A DIESEL – MODELO MD25- MARCA MOVIX

3.3.4.1 - Inspeção geral do equipamento;

3.3.4.2 - Verificar o nível do óleo do motor, do óleo hidráulico e óleo da transmissão e freio(fluido do freio= trocar com 1000 horas);

3.3.4.3 - Verificar o nível da água do radiador;

3.3.4.4 - Verificar a operação do pedal do freio e freio estacionário;

3.3.4.5 - Verificar a operação do sistema de direção;

3.3.4.6 - Verificar vazamentos, Lâmpadas, buzina, sirene, ré e painel dos instrumentos;

3.3.4.7 - Verificar a pressão dos pneus dianteiro(máx. 90psi) e trazeiros(má.100psi);

3.3.4.8 - Verificar o nível do óleo do eixo dianteiro e filtro de ar(este, trocar com 500h e 1000h ou de 6 em 6 meses);

3.3.4.9 - Trocar o óleo e o filtro de óleo do motor com 250h, 500h, 750h e 1000h; (se não atingir as horas, trocar de 6 em 6 meses);

3.3.4.10 - Apertar as porcas das rodas dianteiras e trazeiras;

3.3.4.11 - Ajustar a o pedal da empreagem;

3.3.4.12 - Lubrificar= Torre(buchas de giro, perfis roletes, cilindros), carro-porta garfos/deslocador lateral/Cubos da roda/embuchamento direção;

3.3.4.13 - Ajustar Correntes da torre / Inspeccionar parte estrutural(torre, garfos, chassi);

3.3.4.14 - Inspeccionar= tensão e estado da correia do alternador;

3.3.4.15 - Limpar a colméia do radiador;

3.3.4.16 - Trocar o óleo da transmissão com 500h e 1000h(o restante das vezes, só verificar); Ou de 6 em 6 meses.

3.3.4.17 - Trocar o filtro do óleo da transmissão com 100h, 250h, 500h, 750h e 1000h;(ou de 6 em 6 meses).

3.3.4.18 - Trocar o óleo do eixo dianteiro com 500h e 1000h;

3.3.4.19 - Trocar o filtro de ar com 500h e 1000h;

3.3.4.20 - Trocar o filtro de combustível com 100h, 250h, 500h, 750h e 1000h;

3.3.4.21 - Trocar com 500h e 1000h= Tanque de cmbustível, óleo hidráulico, filtro do óleo hidráulico;

3.3.4.22 - Drenar/limpar o tanque do óleo hidráulico com 500h e 1000h.

3.3.4.23 - Especificação dos óleos/filtros utilizados:

a) Óleo do sistema de freio= DOT3;

b) Óleo do motor= SAE15W40 - (6.5~7.5L);

c) Óleo do sistema hidráulico= Hidráulico AW68 - (45~50L);

d) Óleo do eixo dianteiro(diferencial)= 80W90- (8l);

e) Óleo da transmissão= Óleo multifuncional 10W30 (Ipiranga ISAFLUÍDO 434) - 8L;

3.3.4.24. FILTROS

a) Filtro de óleo do motor(01un.);

b) Filtro de combustível (01 un.), Filtro de sucção interna combustível(01un.);

c) Filtro óleo transmissão(01un.), Filtro de óleo transmissão interna(01un.);

d) Filtro de Ar (01un.);

e) Filtro de óleo sucção interna hidráulico(01un.);

3.3.5. ESPECIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ENVOLVEDORA SEMI AUTOMÁTICA DE PALETS STRETCH SEMI AUTOMÁTICA - MÁQUINA PALETIZADORA MODELO FILPACH 1.500 CS/SR (1 UNIDADE)

3.3.5.1. Plataforma:

3.3.5.1.1. Retirar o disco sob a plataforma para limpeza de dejetos que poderão estar embaixo do disco, tais como: aparas de stretch, fitar de arquear, papelão, etc.

3.3.5.1.2: Efetuar a lubrificação da corrente com lubrificante à base de óleo correto;

3.3.5.1.3: Esticar a corrente para evitar folgas e escape;

3.3.5.1.4: reaperto dos parafusos aparentes com as chaves corretas;

3.3.5.2. Coluna:

3.3.5.2.1. Lubrificação da corrente da coluna com graxa indicadas através dos vãos da coluna (não é necessário nenhum tipo de desmontagem);

3.3.5.2.2. reaperto dos parafusos aparentes;

3.3.5.2.3. acompanhamento do posicionamento dos sensores (micros-fim de curso), pois durante a operação eles podem sair do posicionamento correto;

3.3.5.2.4. reaperto dos parafusos do painel elétrico (parte interna- tampa), pois durante a operação eles podem sair do posicionamento correto (observar as normas pertinentes à operação de componentes elétricos e EPIs obrigatórios);

3.3.5.2.5. limpeza geral da máquina, pode ser efetuada com pano úmido.

3.3.6. ESPECIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS TRANSPALETES MANUAIS - MODELO PL 2000 MARCA PALETRANS E MODELO TM 2220 MARCA PALETRANS - 7 UNIDADES

3.3.6.1. Inspecionar e corrigir possíveis defeitos dos sistemas mecânico e hidráulico;

3.3.6.2. Efetuar limpeza;

3.3.6.3. Verificar rodas;

3.3.6.4. Substituir óleo hidráulico;

3.3.6.5. Verificar condições gerais dos transpaletes.

3.3.7. MANUTENÇÃO CORRETIVA

3.3.7.1. A Manutenção corretiva consiste na intervenção, sempre que houver necessidade, destinada a remover todos os defeitos apresentados pelos equipamentos, compreendendo reparos, componentes e outros materiais necessários aos ajustes para o seu pleno funcionamento.

3.3.7.1.1. A manutenção corretiva inclui, sem custos adicionais para o CONTRATANTE,

as ferramentas, equipamentos e materiais de utilização recorrente neste tipo de serviços. Estão inclusos entre estes: lubrificantes, óleos, filtros, graxa, anticorrosivo, parafusos, arruelas, panos de limpeza, etc.

3.3.7.2. O fornecimento de peças de reposição não integra o serviço de manutenção.

3.3.7.2.1. No caso de necessidade de substituição de peças específicas, a contratada deverá fornecer a descrição completa da peça, especificações técnicas e padrões de qualidade daquelas produzidas pelos fabricantes das peças originais, a fim de que o Tribunal possa providenciar a aquisição.

3.3.7.2.2. Havendo a necessidade de substituição de bateria, a CONTRATADA deverá comunicar formalmente ao gestor, justificando a impossibilidade de manutenção da mesma, para que seja analisada a viabilidade de aquisição.

3.3.7.3. Os serviços deverão ser prestado no Almoxarifado e/ou no Depósito de Urnas deste Tribunal, sito na Rua Delegado José Alfredo Hardman, 184, Jardim Veraneio/Parque dos Poderes, Campo Grande/MS.

3.3.7.3.1. Os serviços excepcionais realizados em outro local, por eventual necessidade de deslocamento dos equipamentos, ocorrerá às expensas da contratada.

3.3.7.4. Sempre que ocorrer a manutenção corretiva, a contratada deverá entregar relatório com a descrição do equipamento e da peça utilizada, viabilizando que a fiscalização mantenha um histórico das ocorrências e das peças utilizadas.

3.3.7.5. A quantidade das manutenções corretivas foram estimadas para um período de 12 (doze) meses, não obrigando o CONTRATANTE a demandá-las durante o período de vigência da contratação.

3.3.7.5.1. Serão pagos somente os serviços efetivamente realizados.

CAPÍTULO IV - DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

4.1. Qualificação técnica operacional

a) ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA de execução de serviço similar, em nome da empresa licitante, emitido por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, de serviços similares ao que se pretende contratar.

a.1) Entenda-se por serviço similar:

a.1.1) Prestação de serviço de manutenção preventiva e/ou corretiva em empilhadeira elétrica e/ou transpaleteira elétrica.

CAPÍTULO V - DA VISTORIA TÉCNICA

5.1. Fica facultado às empresas interessadas em oferecer proposta **VISITAR e VISTORIAR** os equipamentos e locais onde serão prestados os serviços, cujo objetivo é proporcionar o conhecimento necessário à elaboração da proposta de preço.

5.1.1. Para a realização da vistoria, as empresas interessadas deverão agendar a visita junto à Seção de Patrimônio e Almoxarifado por meio do fone (67) 2107-7207, com a servidora Flávia ou o servidor Alcides de 2ª a 6ª-feira, das 12h às 18h.

5.1.2. Não sendo realizado a vistoria, a licitante não poderá arguir desconhecimento do estado em que encontram os equipamentos, do local, da área ou da infraestrutura existente para se opor à manutenção dos termos e das condições de sua proposta.

5.2. Caso haja dúvidas quanto aos serviços a serem desempenhados, a empresa deverá entrar em contato com os servidores indicadas acima, para obter as informações necessárias para a elaboração da proposta.

5.3. Considerando que a visita e a vistoria são faculdades da empresa interessada, não será fornecido pelo TRE/MS comprovante de sua realização.

5.4. A participação na licitação a ser realizada para a contratação dos serviços objeto deste Termo de

Referência implica na aceitação das condições aqui fixadas e na admissão pela empresa proponente de que os elementos fornecidos pelo TRE/MS foram suficientes para o correto dimensionamento dos serviços a serem prestados, bem como para o levantamento dos materiais e equipamentos necessários para a prestação dos serviços.

CAPÍTULO VI - DAS QUANTIDADES E VALORES MÁXIMOS ESTIMADOS

6.1. A descrição sumária dos serviços, juntamente com as quantidades e valores máximos estimados, constam das tabelas abaixo:

Grupo 01: Formado pelos itens 01 a 12

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor máximo estimado por equipamento (C)	Valor máximo estimado total D= (A x B x C)
01	Serviço de manutenção preventiva em 4 (quatro) empilhadeira elétrica – modelo PT-16- MARCA PALETRANS. Frequência: trimestral	4	4	452,50	7.240,00

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
02	Serviço de manutenção corretiva em empilhadeira elétrica – modelo PT-16- MARCA PALETRANS	Chamado	80	235,00	18.800,00

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor máximo estimado por equipamento (C)	Valor máximo estimado total D= (A x B x C)
	Serviço de manutenção preventiva em 1 (uma) empilhadeira a				

03	Diesel – modelo MD25- MARCA MOVIX - Patrimônio 38.443 (adquirida em jan/2021) Frequência: trimestral	4	1	405,00	1.620,00
----	--	---	---	--------	----------

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
04	Serviço de manutenção corretiva em 1(uma) empilhadeira a Diesel – modelo MD25- MARCA MOVIX - Patrimônio 38.443 (adquirida em jan/2021)	Chamado	20	235,00	4.700,00

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor máximo estimado por equipamento (C)	Valor máximo estimado total D= (A x B x C)
05	Serviço de manutenção preventiva em PLATAFORMA HIDRÁULICA ELEVATÓRIA TIPO PANTOGRÁFICA TESOURA- Modelo HT1998-A830. Patrimônio 34.534 (adquirida em dez/2018) Frequência: trimestral	4	1	1.791,67	7.166,68

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
06	Serviço de manutenção corretiva em PLATAFORMA HIDRÁULICA ELEVATÓRIA TIPO			260,00	7.200,00

00	PANTOGRÁFICA TESOURA- Modelo HT1998-A830. Patrimônio 34.534 (adquirida em dez/2018)	Chamado	20	300,00	7.200,00
----	---	---------	----	--------	----------

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor máximo estimado por equipamento (C)	Valor máximo estimado total D= (A x B x C)
07	Serviço de manutenção preventiva do TRANSPALETE ELÉTRICO - TE18 – Paletrans. 2(dois) (adquirido em dez/2018) Frequência: trimestral	4	2	679,75	5.438,00

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
08	Serviço de manutenção corretiva em TRANSPALETE ELÉTRICO - TE18 – Paletrans.	Chamado	20	360,00	7.200,00

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor máximo estimado por equipamento (C)	Valor máximo estimado total D= (A x B x C)
09	Serviço de manutenção preventiva ENVOLVEDORA SEMI AUTOMÁTICA DE PALETS STRETCH SEMI AUTOMÁTICA - MÁQUINA PALETIZADORA MODELO FILPACH 1.500 CS/SR. (adquirida em nov/2019) Frequência: trimestral	4	2	2.400,00	19.200,00

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
10	Serviço de manutenção corretiva em ENVOLVEDORA SEMI AUTOMÁTICA DE PALETS STRETCH SEMI AUTOMÁTICA - MÁQUINA PALETIZADORA MODELO FILPACH 1.500 CS/SR. Patrimônio: 37.165 (adquirida em nov/2019)	Chamado	20	360,00	7.200,00

Item	Descrição sumária	Qdade manutenções/ano (A)	Qdade equipamentos (B)	Valor por equipamento (C)	Valor total D= (A x B x C)
11	Serviço de manutenção preventiva em TRANSPALETES MANUAIS: 3 Equipamentos MODELO PL 2000 MARCA PALETRANS Patrimônio 11.063 - 11.064-11.065 (adquirido em set/2004) E 04 Equipamentos MODELO TM 2220 MARCA PALETRANS. Patrimônios nºs: - 34.111-34.112- 34.113 e 34.114 (adquiridos em nov/2018) Frequência: semestral	2	7	248,89	3.484,46

Item	Descrição sumária	Unidade (A)	Qdade prevista de chamados (B)	Valor máximo estimado do chamado (C)	Valor máximo estimado total D= (B x C)
	Serviço de manutenção corretiva em TRANSPALETES MANUAIS:				

12	3 Equipamentos MODELO PL 2000 MARCA PALETRANS Patrimônio 11.063 - 11.064- 11.065 (adquirido em set/2004) E 04 Equipamentos MODELO TM 2220 MARCA PALETRANS. Patrimônios nºs: - 34.111-34.112-34.113 e 34.114 (adquiridos em nov/2018)	Chamado	20	191,83	3.836,60
----	---	---------	----	--------	----------

VALOR ESTIMADO TOTAL DA CONTRATAÇÃO (somatório dos valores totais dos itens 1 a 12)	R\$ 93.085,74
--	--------------------------

6.2. Em caso de divergência entre a descrição dos serviços indicada no SIASG/COMPRASNET e a constante deste Termo de Referência, prevalecerá esta última.

6.3. A formação de grupo se justifica uma vez que o objeto do certame engloba tanto a manutenção preventiva quanto a manutenção corretiva, as quais deverão ser prestadas, por uma mesma pessoa jurídica, sem desmembramento dos itens, tanto por razões de ordem administrativa, como técnica, a fim de não misturar atuações e posicionamentos técnicos diversos.

6.3.1. Deverá ser ofertado valor para todos os itens do grupo, sob pena de recusa da proposta caso não o faça.

CAPÍTULO VII - DA VIGÊNCIA DA CONTRATAÇÃO

7.1. A prestação dos serviços terá duração de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura do contrato.

7.1.1. O contrato poderá ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de sessenta meses, nos termos do art. 57, II da Lei nº 8.666/93, desde que os serviços tenham sido prestados de forma regular e satisfatória, haja interesse por parte da Administração do Tribunal, o contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração e a contratada, igualmente, manifeste interesse expresso.

CAPÍTULO VIII - DA SUSTENTABILIDADE

8.1. Para efeito de cumprimento dos critérios de sustentabilidade, a contratada deverá:

8.1.1. realizar o descarte ambientalmente correto/responsável de qualquer resíduo gerado durante a prestação dos serviços, incluindo, óleo, baterias, peças usadas, embalagens, etc.

8.1.1.1. Na execução dos serviços em que haja a substituição de óleo dos equipamentos, a contratada deverá observar o disposto no artigo 17 da Resolução do CONAMA nº 362/2005, que dispõe sobre o recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado.

8.2. A empresa deverá encaminhar, junto com a proposta de preços, declaração atestando que cumprirá o disposto na cláusula 8.1 acima.

CAPÍTULO IX - DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

9.1. Os serviços serão recebidos provisoriamente no prazo de 15 (quinze) dias, pelo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência, na proposta da contratada e na Ordem de Serviço;

9.2. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações

constantes neste Termo de Referência, na proposta e na Ordem de Serviço, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades;

9.3. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço executado e materiais empregados, com a consequente aceitação mediante termo circunstanciado;

9.3.1. Na hipótese de a verificação a que se refere a cláusula anterior não ser realizada dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.;

9.4. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

CAPÍTULO X - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Dar plena e fiel execução ao contrato, respeitadas todas as cláusulas e condições estabelecidas;

10.2. Iniciar a realização dos serviços de manutenção preventiva no prazo máximo de 5 (cinco) dias, contados a partir da assinatura do contrato.

10.2.1. Todos os equipamentos passarão por manutenção preventiva, nos termos da cláusula 3.2, capítulo III deste Termo de Referência.

10.3. Os serviços de manutenção preventiva deverão ser realizados nos períodos indicados na cláusula 1.1.1, capítulo I deste Termo de Referência.

10.3.1. As datas para a realização dos serviços deverão ser agendadas com a Seção de Patrimônio e Almoxarifado, por meio do telefone (67) 2107-7207 ou pelo e-mail todos.almox@tre-ms.jus.br, das 12h às 17h;

10.4. Atender ao chamado do CONTRATANTE para regularizar anormalidades de funcionamento, procedendo à manutenção corretiva, substituindo e/ou reparando, segundo critérios técnicos, componentes eletrônicos, elétricos, mecânicos, hidráulicos, necessários a recolocação dos equipamentos em condições normais.

10.4.1. Os chamados para manutenção corretiva deverão ser atendidos no prazo máximo de 24 horas, contados da solicitação por e-mail ou telefone de contato fornecido pela contratada.

10.4.2. Os serviços de manutenção corretiva consistirão no reparo de quaisquer falhas, deficiências ou mau funcionamento do equipamento, reportados ou não pelo Contratante, de forma a restaurar as condições iniciais de funcionamento do equipamento, bem como em quaisquer outras atividades que se fizerem necessárias, identificadas durante a manutenção preventiva.

10.5. A execução dos serviços, preventivos e corretivos, serão iniciados a partir do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO ou e-mail pela Contratada, devendo ser concluído e entregue no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos.

10.5.1. A ordem de serviços das manutenções corretivas somente serão expedidas após a aquisição das peças pelo contratante.

10.5.2. Caso a empresa verifique a impossibilidade de cumprir com o prazo estabelecido, deverá encaminhar ao TRE/MS solicitação de prorrogação de prazo de prestação dos serviços, da qual deverão constar: motivo do não cumprimento do prazo, devidamente comprovado, e o novo prazo previsto para finalizar os serviços.

10.5.2.1. A comprovação de que trata esta cláusula deverá ser promovida não apenas pela alegação da empresa contratada, mas por meio de documento que relate e justifique a ocorrência que ensejará o descumprimento de prazo.

10.5.3. A solicitação de prorrogação de prazo será analisada pelo TRE/MS na forma da lei e de acordo com os princípios de razoabilidade e proporcionalidade, informando-se à empresa da decisão proferida.

10.5.4. Em caso de denegação da prorrogação do prazo, e caso não cumpra o prazo inicial, a contratada ficará sujeita às penalidades previstas para atraso na prestação dos serviços.

10.6. Caberá à Contratada, sem ônus ao contratante, o fornecimento de lubrificantes, graxas, óleos, filtros, anticorrosivos, parafusos, arruelas e produtos de limpeza a serem utilizados nos procedimentos de manutenção preventiva e corretiva.

10.7. Executar os serviços conforme os manuais e orientações técnicas específicas dos equipamentos, as prescrições e recomendações dos fabricantes dos equipamentos quanto aos procedimentos de manutenção;

10.8. Encaminhar pessoal técnico habilitado para realizar as manutenções necessárias com segurança e eficiência, conforme as especificações de utilização e legislação pertinente;

10.9. Cuidar para que seus funcionários, que prestarem serviços nas dependências do TRE-MS, zelem pelo patrimônio público, bem como mantenham respeito para com os servidores e visitantes, bem como estejam uniformizados e identificados por crachá;

10.10. Zelar pela segurança, conservação e funcionamento das empilhadeiras, transpaleteiras, plataforma elevatória e envolvente semi-automática;

10.11. Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto contratado, sem prévia anuência da fiscalização;

10.12. Manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas nesta licitação;

10.13. A Contratada deverá responsabilizar-se pelo recolhimento e correta destinação de "carcaças" de peças danificadas, sobras, resíduos sólidos, líquidos lubrificantes em conformidade com a legislação ambiental em vigor.

10.14. A Contratada ficará com o encargo de levar e trazer os equipamentos destinados à manutenção, quando for o caso.

10.15. Todo e qualquer serviço de manutenção corretiva executada deverá ter garantia pelo período mínimo de 6 (seis) meses.

10.16. Para cada manutenção preventiva e/ou corretiva realizada, a Contratada deverá fornecer relatório dos serviços efetivados, bem como, das peças trocadas, por Equipamento.

10.17. responder inteiramente por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, seguro de acidentes, impostos e quaisquer outros que forem devidos e referentes aos serviços oriundos da contratação;

10.18. fornecer a seus técnicos todas as ferramentas e instrumentos necessários à execução dos serviços, bem como produtos ou materiais indispensáveis à realização desses.

10.19. manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

10.20. responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados nos locais de execução dos serviços, bem como àqueles provocados em virtude dos serviços executados e da inadequação de materiais e equipamentos empregados.

10.21. Abster-se de praticar atos ilícitos, em especial os descritos no art. 5º da Lei Federal nº 12.846, de 2013, bem como observar os princípios da legalidade, moralidade, probidade, lealdade, confidencialidade, transparência, eficiência e respeito aos valores preconizados no Código de Conduta Ética do TRE/MS (Resolução 690/2020);

10.22. Dar plena ciência do disposto na Resolução 665/2019, a qual dispõe sobre o procedimento de apuração de responsabilidade e aplicação de penalidades a pessoa física ou jurídica decorrentes de descumprimento de regras licitatórias e/ou obrigações contratuais no âmbito do TRE/MS;

10.23. Dar conhecimento, aos funcionários de seus respectivos quadros que participarão da execução contratual, sobre o Código de Conduta Ética do TRE/MS para ciência e responsabilidade em sua observância.

10.23.1. O mesmo se aplica à subcontratada (se for o caso);

10.24. Proteger informações confidenciais e privilegiadas, conforme regulamento próprio

10.25. O fornecedor fica, nos termos do § 1º do artigo 65 da Lei 8.666/93, obrigado a aceitar os acréscimos

e supressões nos serviços, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, **bem como as supressões que se fizerem necessárias nos serviços de manutenção corretiva, qualquer que seja o percentual a ser suprimido, implicando a simples participação no certame na anuência da empresa quanto a essas condições."**

CAPÍTULO XI - DOS DIREITOS E DEVERES DO TRE/MS

11.1. Requisitar a prestação dos serviços, na forma prevista neste Termo de Referência e no Termo de Contrato.

11.2. Promover, através de seu representante, o servidor titular da Seção de Patrimônio e Almoxarifado e Depósito de Urnas, ou seu substituto ou, ainda, seu superior imediato, a fiscalização do respectivo Contrato, em conformidade com o art. 67 da Lei n. 8.666/1993.

11.3. Exigir da Contratada o fiel cumprimento das obrigações decorrentes desta contratação.

11.4. Verificar a manutenção pelo Contratada das condições de habilitação estabelecidas na licitação.

11.5. Aplicar penalidades à Contratada, por descumprimento contratual.

11.6. Efetuar o pagamento à Contratada, de acordo com as condições de preço e prazo estabelecidos neste Termo de Referência.

CAPÍTULO XII – DA NOTA FISCAL/FATURA

12.1. O pagamento da prestação dos serviços objeto desta contratação será feito após a realização das manutenções, nos seguintes termos:

12.1.1. A Nota Fiscal/Fatura deverá ser emitida, preferencialmente, em meio eletrônico e conter a indicação serviços prestados, conforme a discriminação da Nota de Empenho, quantidade, e os preço unitário e total.

12.1.2. Para fins de atendimento a IN/RBF 1.234, de 11/01/2012 (alterada pela IN/RBF nº 1.244/2012), a empresa deverá informar no documento fiscal os valores detalhados das contribuições federais a serem retidos na operação, exceto se a empresa for OPTANTE PELO SIMPLES.

CAPÍTULO XIII – DO PAGAMENTO

13.1. O pagamento será efetuado, mediante depósito em conta-corrente registrada em nome da pessoa jurídica vencedora do certame licitatório, no prazo de 7 (sete) dias úteis após o recebimento definitivo pela fiscalização.

13.1.1. O pagamento das manutenções será efetivado somente quando da realização das manutenções preventiva e/ou corretiva.

13.1.1.1. As manutenções preventivas ocorrerão nos prazos indicados na cláusula 1.1.1, capítulo 1 deste Termo de Referência e a manutenções corretivas sempre que houver necessidade.

13.2. O procedimento de pagamento da Nota Fiscal só se efetivará após o Recebimento Definitivo e mediante a comprovação da existência de conta bancária válida e ativa em nome da empresa, além da regularidade fiscal (INSS/FGTS) e trabalhista.

13.3. Será retida na fonte, caso a empresa não seja OPTANTE PELO SIMPLES, sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura, a alíquota dos seguintes impostos:

a) Imposto de Renda, Contribuição Social Sobre Lucro Líquido-CSLL, Cofins e Pis/Pasep, nos termos da Lei 9.430/96, salvo opção da empresa pelo SIMPLES – Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e empresas de Pequeno Porte, hipótese em que o fornecedor deverá comprovar a Opção;

b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, se este for devido.

13.4. Em caso de atraso no pagamento por parte do Tribunal, os valores a serem pagos serão atualizados,

desde a data final do período de adimplemento de cada parcela até a data do efetivo pagamento, mediante a aplicação da seguinte fórmula: $EM = I \times N \times VP$, onde: EM = Encargos Moratórios; N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; VP = Valor da parcela em atraso; I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado: $i = \text{taxa percentual anual do valor de } 6\%, I = i / 365 \rightarrow I = (6/100) / 365$.

CAPÍTULO XIV - DA FISCALIZAÇÃO

14.1. A fiscalização, o acompanhamento e a orientação relativos à prestação dos serviços ficarão a cargo de servidores nomeados pela Administração do TRE/MS.

14.2. A Fiscalização tem autoridade para exercer, em nome do Tribunal Eleitoral, a orientação geral, controle e fiscalização dos serviços.

14.2.1. O contato entre o Tribunal e a empresa contratada será mantido, prioritariamente, por intermédio da fiscalização.

14.3. Caberão à fiscalização as seguintes funções:

- a) acompanhar e fiscalizar a prestação dos serviços pela empresa contratada;
- b) verificar eventuais falhas, erros ou não cumprimento de exigências estabelecidas no Edital e neste Termo de Referência, solicitando, se couber, a imediata correção por parte da contratada;
- c) exercer, em nome do Tribunal Regional Eleitoral/MS, toda e qualquer ação de orientação geral, decidir sobre questões técnicas e burocráticas dos serviços, sem que isto implique em transferência de responsabilidade, a qual será única e exclusivamente de competência da contratada;
- d) comunicar à Administração o cometimento de falhas pela contratada, que impliquem comprometimento no fornecimento e/ou aplicação de penalidades previstas;
- e) atestar a nota fiscal dos serviços, ratificando a execução dos serviços prestados, e verificar a apresentação de toda a documentação necessária ao pagamento, bem como a sua validade e correção, encaminhando-a aos setores competentes.
- f) outras atribuições pertinentes à contratação ou que lhe forem conferidas pela Administração.
- g) exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização e acompanhamento de todas as fases de execução das obrigações e do desempenho da CONTRATADA;
- h) não permitir assistência técnica, de espécie alguma, por pessoas não autorizadas pela CONTRATADA;
- i) proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução dos serviços, inclusive permitir o livre acesso dos técnicos e empregados da CONTRATADA às dependências do CONTRATANTE;
- j) comprovar e relatar, por escrito, as eventuais irregularidades na execução dos serviços;
- k) sustar a execução de quaisquer trabalhos por estarem em desacordo com o especificado ou por outro motivo que justifique tal medida;
- l) fiscalizar, quando julgar conveniente, mesmo sem prévia comunicação, a prestação de serviços;
- m) emitir pareceres no processo administrativo referente à execução dos serviços, em especial quanto à aplicação de sanções e alterações contratuais;
- n) verificar o cumprimento de prazos e exigências elencadas no Termo de Referência e contrato, notificando a contratada quando necessário e comunicando/consultando a Administração quando for o caso;
- o) comunicar à CONTRATADA toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução dos serviços;
- p) exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, a comprovação das condições de habilitação exigidas na licitação e/ou nesta contratação.

CAPÍTULO XV – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

15.1. As sanções administrativas constam da minuta do contrato.



Documento assinado eletronicamente por **SÔNIA APARECIDA GRANJA ANELLI**, Técnico Judiciário, em 24/06/2022, às 12:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.app.tre-ms.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1229726** e o código CRC **8C5F0140**.

0000006-55.2022.6.12.8000

1229726v4